

Referências bibliográficas

AIRES, M.J. **Gestação, parto e puerpério: uma discussão sobre tecnologia, história e cultura.** In: Cadernos de Gênero e tecnologia/ Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná. Ano 1, n. 1(fev./mar/abr.2005). Curitiba: CEFET-PR, 2005.

———. **Técnica e tecnologia do parto: a produção e apropriação do conhecimento tecnológico por parteiras tradicionais.** Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dissertação de mestrado, 2006.

ALMEIDA, M.I. **Maternidade: um Destino Inevitável?** Rio de Janeiro: Campus, 1987.

ARAGÃO, L.T. de. **Mãe Preta, tristeza branca.** In: ROLNIK, S.(org.). Revista do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade – Subjetividade e História, n. 1. Campinas: Unicamp, 1995.

ARENDT, H. **A Condição Humana.** Trad. de Roberto Raposo, Rio de Janeiro: Forense, 1983.

ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família.** Rio de Janeiro: Zabar Editores, 1978.

AVERBUCH, A.R.; ANELE, A.M.; ARLAQUE, P.C. **Mulher e trabalho: aspectos do cotidiano da vida de mulheres que trabalham no espaço público.** PSICO. Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 29-40, 1995.

BADINTER, E. **Um amor conquistado: o mito do amor materno.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

———. **Le conflit - la femme et la mère.** Paris: Flammarion, 2010.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BARBAUT, J. **O nascimento através dos tempos.** Lisboa: Terramar, 1990.

BAUMAN, Z. **A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BARROS, R.B. **Grupo: a afirmação de um simulacro.** Porto Alegre:Sulina/Ed da UFRGS, 2007.

BENJAMIN, W. **O Narrador**. In: **Textos Escolhidos**. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1983.

———. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1985

———. **Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política**. Tradução de Maria Amélia Cruz *et al.* Lisboa: Relógio D'Água. 1992.

———. **Sobre o conceito da história**. In: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. - (Obras escolhidas).

BIRMAN, J. **O mal-estar na Atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2005.

BOSI, A. **Machado de Assis, o enigma do olhar**. São Paulo: Ática, 1999.

BOURDIEU, P. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1997.

BOWLBY, J. **As origens do apego**. In: **Uma base segura: aplicações clínicas da teoria do apego**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1989. p. 33-47.

———. **Formação e rompimento de vínculos afetivos**. In: **Formação e rompimento de laços afetivos**. São Paulo: Martins Fontes; 1997. p. 167-208.

BRECHT, B. **O Círculo de Giz Caucasiano**. São Paulo: Cosac&Naify, 2007.

BUSNEL, M.C. **A linguagem dos bebês: sabemos escutá-los?** São Paulo: Escuta, 1997.

BUTLER, J. **Gender Trouble**. New York and London: Routledge, 1999.

CHODOROW, N. **Psicanálise da Maternidade. Uma Crítica a Freud a Partir da Mulher**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1990.

CONNERTON, P. **Como as Sociedades Recordam**. Oeiras: Celta Editora, 1993.

CORREIA, M.V. **Novas Tecnologias Reprodutivas: Bem-vindas Reflexões Feministas**. Revista Estudos Feministas, São Paulo, v. 6, nº 1, 126-137, 1998.

COSTA, J.F. **Ordem médica e norma familiar**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

DELEUZE, G. **Post-Scriptum sobre as Sociedades de Controle**. In: DELEUZE, G. **Conversações**. São Paulo: Editora 34, 1992.

DEL PRIORE, M.L.M. **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997.

———. **Ao Sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

DERRIDA, J. **A escritura e a diferença**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

DIAS, J. **O Renascimento do Parto: Discurso e Identidade**. Brasília. Tese de Doutorado em Linguística. UNB, 2007.

DINIZ, C.S.G. **Assistência ao parto e relações de gênero: elementos para uma releitura médico-social**. Dissertação de mestrado. Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. SP, 1996.

———. **Entre a técnica e os direitos humanos: possibilidades e limites da humanização da assistência ao parto**. Tese (doutorado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2001.

———. **Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 10 (3): 627-637, 2005.

DOLTO-TOLITCH, C. **Dialogue haptonomique pré- et postnatal, sécurité affective et ouverture au langage**. Présence Haptonomique. Actes du 2ème Congrès d'Haptonomie. 3: 113-126. 18-19 novembre 1995.

DONZELOT, J. **A polícia das famílias**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DUARTE, A. **Heidegger e Foucault, críticos da Modernidade: humanismo, técnica e biopolítica**. Trans/Form/Ação, São Paulo, 29(2), p. 95-114, 2006.

EAGLETON, T. **A Ideologia de estética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

FISCHER, R.M.B. **Mídia e educação da mulher: modos de enunciar o feminino na TV**. In: FUNK, Susana. WIDHOLZER, Nara (Org.). **Gênero em discursos da mídia**. Florianópolis: Ed Mulheres, 2005.

FONSECA, C. **Anatomia de uma maternidade**. Porto Alegre: UFRGS, 1997.

FORNA, A. **Mãe de todos os mitos: como a sociedade modela e reprime as mães**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

———. **História da Sexualidade I: A vontade de saber**. Trad. M. T. Da C. Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: edições Graal, 1993.

———. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

———. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1999.

FREYRE, G. **Casa grande e senzala**. Rio de Janeiro: Global, 2006.

GIDDENS, A. **Modernidade e identidades**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.

GOMES, R. **Prefácio**. In: ALMEIDA, J.A.G. **Amamentação: um híbrido natureza-cultura**. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz, 1999.

GOMES, M.C.F. **Resistir é Possível: Sobre a criação e os processos de constituição subjetiva.** Tese de doutorado – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: Departamento de Psicologia, 2010.

GUATTARI, F. & ROLNIK, S. **Micropolítica- cartografias do desejo.** Petrópolis: Vozes, 1986.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva.** São Paulo: Vertice, 1990.

HAYS, S. **Contradições culturais da maternidade.** Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

HELMAN, C.G. **Cultura, Saúde e Doença.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

KITZINGER, S. **The sexuality of birth.** In: Kitzinger, S., **Women's experience of sex.** Penguin, Nova York, 1985.

KLEIN, C. **...um cartão [que] mudou a nossa vida? Maternidades veiculadas e instituídas no Programa Nacional Bolsa Escola.** 2003. Dissertação (Mestrado em Educação)–Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

KLEIN, M. **Os Progressos da Psicanálise.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

KNIBIELER, Y. **Madres y nodrizas.** In: TUBERT, Silvia (Ed.). **Figuras de la madre.** Madrid: Ed. Catedra, 1996.

LASCH, C. **A cultura do narcisismo.** Rio de Janeiro: Imago, 1980.

LÉVI-STRAUSS, C. **Antropologia Estrutural.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

LIPOVETSKY, G. **Os tempos hipermodernos.** São Paulo: Barcarolla, 2004.

LO BIANCO, A.C. **A Psicologização do Feto.** In Figueira, S. (org.) **A Cultura da Psicanálise.** São Paulo: Brasiliense, p. 94-115, 1985.

LOURAU, R. **Les analyseurs de l'Église.** Paris: Anthropos, 1972.

MACHADO DE ASSIS. **Memórias Póstumas de Brás Cubas** (1881). Obra Completa, de Machado de Assis, vol. I, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

———. **Pai contra mãe.** In: MACHADO DE ASSIS, **Relíquias de Casa Velha,** (1906). Obra Completa, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

MARTINS, A.P.V. **Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

MENEZES, J. de A. **Metamorfoses do “Cuidado de Si” – Da Hermenêutica à Performance.** In: FALCÃO, L.F.; SOUZA, P. de. Seminário Internacional Michel Foucault: Perspectivas. . UFSC. CD Rom. Set/2004.

MEYER, D. **A educação ‘da família’ como estratégia governamental de inclusão social: um estudo situado na interface dos estudos culturais, de gênero e de vulnerabilidade.** Projeto de pesquisa (apoiado pelo CNPq). Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2005.

———. **A politização contemporânea da modernidade. Gênero: núcleo transdisciplinar de estudos de gênero – NUTEG,** Niterói, v. 6, n. 1, 2006.

MINAYO, M.C. **O conceito de representações sociais dentro da Sociologia clássica.** In: GUARESCHI, Pedrinho; JOVCHELOVITC, Sandra (Orgs) et. al. **Textos em representações sociais.** 8.ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1995.

———. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** 6 ed. S. Paulo: R. Janeiro, Hucitec-Abrasco. 1999.

MORAES, D. de. **O capital da mídia na lógica da globalização.** In: MORAES, D. de (org.). **Por uma outra comunicação. Mídia, Mundialização e Poder.** Rio de Janeiro: Editora Record, 2010.

MOURA, S.M.S de & ARAÚJO, M.F. **A Maternidade na História e a História dos Cuidados Maternos.** Revista Psicologia, Ciência e Profissão, 24 (1), 44-55. 2004.

MOTT, M.L. **A parteira ignorante: um erro de diagnóstico médico?** Revista de Estudos Feministas, Florianópolis, UFSC/ CFH/ CCE, v. 7,n. 1-2, 1999.

———. **Parto.** Revista Estudos Feministas, Florianópolis, UFSC/ CFH/ CCE, p. 399-401, 2002.

NEVES e MASSARO. **Biopolítica, produção de saúde e um outro humanismo.** Interface — Comunicação, Saúde, Educação., vol. 13, supl. 1, p. 503-14, 2009.

NICOLACI-DA-COSTA, A.M. **Sociabilidade virtual: separando o joio do trigo.** In: Psicologia & Sociedade; 17 (2): 50-57; mai/ago.2005.

ODENT, M. **A cientificação do amor.** Ed. Terceira Margem: São Paulo, 2000.

———. **O Renascimento do Parto.** Florianópolis: Saint German, 2002.

PEREIRA, F.C. **O que é empoderamento (empowerment).** Sapiência: Informativo Científico da Fapepi. N. 8, Ano III. Junho de 2006.

PIONTELLI, A. **De feto a criança: um estudo observacional e psicanalítico.** Rio de Janeiro: Imago, 1992.

POLLAK, M. **Memória, Esquecimento, Silêncio.** Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3,1989.

PRADO, A. **Com licença Poética.** In: **Bagagem.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

PRINS, G. **História Oral**. In: BURKE, P. (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.

RAMONET, I. **O poder midiático**. In: MORAES, D. de (org.). **Por uma outra comunicação. Mídia, Mundialização e Poder**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2010.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1998.

ROCHA-COUTINHO, M.L. **Variações sobre um antigo tema: a maternidade para mulheres com uma carreira profissional bem-sucedida**. In: FÈRES-CARNEIRO, T. **Família e casal: efeitos da contemporaneidade**. Rio de Janeiro: editora PUC-Rio, 2005.

ROUDINESCO, E. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SANTOS, M.L. **Humanização da assistência ao parto e nascimento. Um modelo teórico**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SARLO, B. **Tempo passado: cultura de memória e guinada subjetiva**. Trad. Rosa Freire d’Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SCAVONE, L. **Dar a vida e cuidar da vida: feminismos e ciências sociais**. São Paulo: editora UNESP, 2004.

SCHWENGBER, M.S.V. **Ensina-se a mais antiga das artes: ser mãe carinhosa**. Corporalología, Córdoba, Año 1, nº 3, secc 1, p.7-22, Junio de 2009.

———. **Donas de si? a educação de corpos grávidos no contexto da Pais & Filhos**. 2006. 192 f. Tese. (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal Rio Grande do Sul, 2006.

SELIGMANN-SILVA, M. **Testemunho e a Política da Memória: o tempo depois das catástrofes**. Proj. História, São Paulo, (30), p. 71-98, jun. 2005.

———. **Narrar o trauma – a questão dos testemunhos de catástrofes históricas**. Psicologia Clínica, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 65-82, 2008.

SENNETT, R. **O declínio do homem público: as tiranias da intimidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SERPA Jr., O. **O Mal-Estar na Natureza: Um estudo crítico sobre o reducionismo e o determinismo biológico em psiquiatria**. Belo Horizonte: Te Corá, 1998.

SINGLY, F. **Sociologie de la famille contemporaine**. Paris: Nathan, 1993.

SHORTER, E. **O nascimento da família moderna**. Lisboa: Terramar, 1995.

SLOTERDIJK, P. **Regras para o parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo.** São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

SPINK, M.J (org) & MEDRADO, B.; PASSARELLI, C.A.F.; LIMA, H. MIRIM, L.Y.L.; SPINK, J.M.; PINHEIRO, O.G.; SPINK, K.P.; FREZZA, M.R. & MENEGON, V.M. **Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano - Aproximações Teóricas e Metodológicas.** S. Paulo: Cortez Editora, 1999.

SALEM, T. **A Trajetória do “Casal Grávido”: de sua Constituição à Revisão de seu Projeto.** In: Figueira, S. (org.) **A Cultura da Psicanálise.** São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 35-61.

SERRURIER, C. **Elogio às mães más.** São Paulo: Summus. 1993.

SZEJER, M. & STEWART, R. **Nove meses na vida de uma mulher: uma abordagem psicanalítica da gravidez e do nascimento.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997

SZEJER, M. **Palavras para Nascer: a escuta psicanalítica na maternidade.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

SWIGART, J. **Le mythe de la mauvaise mère: les réalités affectives de la maternité.** Éditions Robert Laffont, 1992.

TORNQUIST, C.S. **Armadilhas da Nova Era: natureza e maternidade no ideário da humanização do parto.** Rev. Estud. Fem.vol.10 no.2 Florianópolis July/Dec. 2002.

———. **Parto e Poder: o Movimento pela Humanização do parto no Brasil.** Tese de doutorado. PPGAS, UFSC, Florianópolis, 2004.

———. **O Parto Humanizado e a REHUNA.** In: Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia, UFSC, Florianópolis, Brasil, 25 a 27 de abril de 2007.

VAISTMAN, G. **Flexíveis e Plurais: Identidade, Casamento e Família em circunstâncias pós-modernas.** Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

VIGARELLO, G.; SANT’ANNA, D. (entrevista). **O corpo inscrito na História: imagens de um arquivo vivo.** In: **Projeto História,** São Paulo, EDUC/FAPESP, n. 21, 2002.

WILHEIM, J. **O que é psicologia fetal.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

WINNICOTT, D.W. **O Ambiente e os Processos de Maturação: Estudos sobre a Teoria do Desenvolvimento Emocional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

———. **Os Bebês e Suas Mães.** São Paulo: Martins Fontes, 1988a.

———. **Textos Selecionados: da Pediatria à Psicanálise.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988b.

———. **A Família e o Desenvolvimento Individual**. São Paulo: Martins, Fontes, 1993a.

———. **Conversando com os Pais**. São Paulo: Martins Fontes, 1993b.

ANEXO I**Recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde) no Atendimento ao Parto Normal****A) Condutas que são claramente úteis e que deveriam ser encorajadas**

1 Plano individual determinando onde e por quem o parto será realizado, feito em conjunto com a mulher durante a gestação, e comunicado a seu marido/ companheiro e, se aplicável, a sua família.

2 Avaliar os fatores de risco da gravidez durante o cuidado pré-natal, reavaliado a cada contato com o sistema de saúde e no momento do primeiro contato com o prestador de serviços durante o trabalho de parto e parto.

3 Monitorar o bem-estar físico e emocional da mulher ao longo do trabalho de parto e parto, assim como ao término do processo do nascimento.

4 Oferecer líquidos por via oral durante o trabalho de parto e parto.

5 Respeitar a escolha da mãe sobre o local do parto, após ter recebido informações

6 Fornecimento de assistência obstétrica no nível mais periférico onde o parto for viável e seguro e onde a mulher se sentir segura e confiante.

7 Respeito ao direito da mulher à privacidade no local do parto.

8 Apoio empático pelos prestadores de serviço durante o trabalho de parto e parto.

9 Respeitar a escolha da mulher quanto ao acompanhante durante o trabalho de parto e parto.

10 Oferecer às mulheres todas as informações e explicações que desejarem.

11 Não utilizar métodos invasivos nem métodos farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto e parto e sim métodos como massagem e técnicas de relaxamento.

12 Fazer monitorização fetal com ausculta intermitente.

13 Usar materiais descartáveis ou realizar desinfecção apropriada de materiais reutilizáveis ao longo do trabalho de parto e parto.

14 Usar luvas no exame vaginal, durante o nascimento do bebê e na dequitação da placenta.

- 15 Liberdade de posição e movimento durante o trabalho do parto.
- 16 Estímulo a posições não supinas (deitadas) durante o trabalho de parto e parto.
- 17 Monitorar cuidadosamente o progresso do trabalho do parto, por exemplo pelo uso do partograma da OMS.
- 18 Utilizar ocitocina profilática na terceira fase do trabalho de parto em mulheres com um risco de hemorragia pós-parto, ou que correm perigo em consequência de uma pequena perda de sangue.
- 19 Esterilizar adequadamente o corte do cordão.
- 20 Prevenir hipotermia do bebê.
- 21 Realizar precocemente contato pele a pele, entre mãe e filho, dando apoio ao início da amamentação na primeira hora do pós-parto, conforme diretrizes da OMS sobre o aleitamento materno.
- 22 **Examinar rotineiramente a placenta e as membranas.**

B) Condutas claramente prejudiciais ou ineficazes e que deveriam ser eliminadas

1. Uso rotineiro de enema.
2. Uso rotineiro de raspagem dos pelos púbicos.
3. Uso rotineiro de enema.
4. Uso rotineiro de raspagem dos pelos púbicos.
5. Infusão intravenosa rotineira em trabalho de parto.
6. Inserção profilática rotineira de cânula intravenosa.
7. Uso rotineiro da posição supina durante o trabalho de parto.
8. Exame retal.
9. Uso de pelvimetria radiográfica.
10. Administração de ocitócicos a qualquer hora antes do parto de tal modo que o efeito delas não possa ser controlado.
11. Uso rotineiro da posição de litotomia com ou sem estribos durante o trabalho de parto e parto.
12. Esforços de puxo prolongados e dirigidos (manobra de Valsalva) durante o período

expulsivo.

12. Massagens ou distensão do períneo durante o parto.

10. Uso de tabletes orais de ergometrina na dequitação para prevenir ou controlar hemorragias.

11. Uso rotineiro de ergometrina parenteral na dequitação.

12. Lavagem rotineira do útero depois do parto.

13. **Revisão rotineira (exploração manual) do útero depois do parto**

C) Condutas freqüentemente utilizadas de forma inapropriadas

1 Método não farmacológico de alívio da dor durante o trabalho de parto, como ervas, imersão em água e estimulação nervosa.

2 Uso rotineiro de amniotomia precoce (romper a bolsa d'água) durante o início do trabalho de parto.

3 Pressão no fundo uterino durante o trabalho de parto e parto.

4 Manobras relacionadas à proteção ao períneo e ao manejo do polo cefálico no momento do parto.

5 Manipulação ativa do feto no momento de nascimento.

6 Utilização de ocitocina rotineira, tração controlada do cordão ou combinação de ambas durante a dequitação.

7 Clampeamento precoce do cordão umbilical.

8 **Estimulação do mamilo para aumentar contrações uterinas durante a dequitação.**

D) Condutas freqüentemente utilizadas de modo inadequado

1. Restrição de comida e líquidos durante o trabalho de parto.

2. Controle da dor por agentes sistêmicos

3. Controle da dor através de analgesia peridural.

4. Monitoramento eletrônico fetal .

5. Utilização de máscaras e aventais estéreis durante o atendimento ao parto

6. Exames vaginais freqüentes e repetidos especialmente por mais de um prestador de serviços.

7. Correção da dinâmica com a utilização de ocitocina.

8. Transferência rotineira da parturiente para outra sala no início do segundo estágio do trabalho de parto.
9. Cateterização da bexiga.
10. Estímulo para o puxo quando se diagnostica dilatação cervical completa ou quase completa, antes que a própria mulher sinta o puxo involuntário.
11. Adesão rígida a uma duração estipulada do segundo estágio do trabalho de parto, como por exemplo uma hora, se as condições maternas e do feto forem boas e se houver progresso do trabalho de parto.
12. Parto operatório (cesariana).
13. Uso liberal ou rotineiro de episiotomia.
14. Exploração manual do útero depois do parto.

8.1

ANEXO 2 Folder da Campanha da Amamentação 2010

Quando a mãe amamenta, faz muito mais do que alimentar o bebê. Ela transmite amor, carinho, segurança, saúde e proteção. Por isso, se diz que o leite materno é um alimento completo, pois só ele garante tudo que o bebê precisa nos primeiros 6 meses de vida. E continua sendo um excelente alimento até os 2 anos ou mais. A criança que mama no peito fica mais saudável, a mãe fica mais segura e a família fica muito mais tranquila.

Benefícios para a criança

- Na amamentação, o bebê recebe anticorpos da mãe, o que o protege contra doenças como diarreia, infecções respiratórias, otites e outras infecções.
- A amamentação também contribui com a formação da boca, dentes e dentes.

Mais informações:
www.saude.gov.br e www.sbp.com.br
0800 30303 11111

A amamentação precoce, exclusiva e prolongada beneficia a mãe e o bebê, reduzindo o risco de obesidade, diabetes e pressão alta.

- A amamentação é um excelente exercício para o desenvolvimento da face da criança, importante para que ela tenha dentes fortes e bonitos, desenvolva a fala e tenha uma boa respiração.
- A amamentação favorece o desenvolvimento físico e intelectual.
- O leite materno tem o sabor e o cheiro dos alimentos que a mãe come. Por isso, a criança que mama no peito aceita melhor os alimentos da família.
- O aleitamento materno fortalece os vínculos afetivos entre a mãe e o bebê.

Benefícios para a mãe

- Recupera mais rapidamente o peso ganho durante a gestação.
- Diminui o sangramento pós-parto, reduzindo o risco de hemorragia e de anemia.
- Diminui o risco de a mulher vir a ter câncer de mama, de ovário e diabetes.
- Ajuda o útero a recuperar seu tamanho normal mais rapidamente.

Amamente
Dê ao seu filho o que há de melhor.

Amamentar é muito mais que alimentar a criança.
É um importante passo para uma vida mais saudável.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA
SUS
Ministério da Saúde
Governo Federal

8.2

ANEXO 3: Página de abertura dos sites pesquisados: Amigas do parto, GAMA e Lua Nova



Artigos
sobre Parto e
Nascimento



**Para
profissionais**
(cursos,
oficinas,
consultoria)



Para Gestantes
(cursos, yoga,
atendimento)



Produtos
vídeos, livros,
e outros



**Histórias de
Parto**
relatos de
mulheres
especiais



Links
Cadastre-se

Produtos

Produtos para médicos, enfermeiras obstetras, doulas e educadoras: Bola Suíça, Livros, Vídeos, Pôster e muito mais

Cursos/Serviços

Para Gestantes:

Serviços e Cursos para Gestantes e Casais, em vários horários

Novo Endereço

O GAMA está de casa nova, na Vila Madalena: R. Natingui, 380. Venha nos visitar e tomar um chá!

Para Profissionais:

Curso de Formação
de Doulas, Educação
Perinatal,
Humanização do
parto e outros

LANÇAMENTO: DVD AMAMENTAÇÃO SEM MISTÉRIO

O GAMA lança o primeiro vídeo didático brasileiro sobre amamentação, voltado para profissionais e mães, com várias lições sobre aleitamento materno, da história aos problemas mais comuns e suas soluções.

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS!

- ☞ Quem Somos
- ☞ Onde Estamos
- ☞ Mapa do Site
- ☞ Fale C

2. Amigas do Parto

PARTICIPE
AUDIÊNCIA PÚBLICA
CONTRA EXCESSO DE CESARIANAS NO BRASIL
Quarta-feira, 26 de setembro, em São Paulo

**APRESENTAÇÃO DO SITE**

Este é um site sobre parto. Você já teve um parto? Ou vai ter? Este é um site sobre parto feito por mulheres brasileiras para mulheres brasileiras.

O que estaria acontecendo com a mulher brasileira? Esquecemos de como dar à luz? Porque as taxas de cesárea estão chegando a 90% em muitos hospitais brasileiros?



Saiba o objetivo deste site clicando aqui.

O PARTO HOJE - O padrão de obstetrícia no Brasil atual

- :: As opções de atendimento mais comuns para a gestante
- :: Como é um parto normal hospitalar padrão
- :: Profissionais que atendem o parto
- :: Tipos de parto (dos tradicionais aos mais humanizados)
- :: Parto Humanizado
- :: Parto de Córcoras
- :: Parto na Água



*Claudia durante o parto,
amparada pela filha mais
velha (outras fotos)*

RESGATANDO O PARTO

É possível ter um bom parto!

- :: Uma nova postura e consciência
- :: Liberdade no Parto
- :: Doulas - Acompanhantes de Parto
- :: A Dor do Parto
- :: Plano de Parto: possíveis escolhas
- :: Parto Normal Após Cesárea
- :: Teste o seu Médico

COMO ERA O PARTO ANTES? COM É HOJE EM OUTROS PAÍSES?

- :: O parto em outras épocas e localidades
- :: O parto na antigüidade
- :: A Medicalização do Parto
- :: O parto em outros países
- :: O parto na Holanda
- :: O parto na Suécia

**Recomende
este Site**



**An introduction
in English**

Parto do Princípio é uma Rede
de Mulheres que luta pela
melhoria do atendimento à
gestação, parto e puerpério.

PARTICIPE!

3. Núcleo Lua Nova

Conheça o Núcleo



O Núcleo Nove Luas é uma iniciativa independente que visa promover uma atitude positiva, ativa e consciente em relação ao ciclo gestação – parto – maternidade.

Acreditamos que a gravidez e o parto são processos naturais, fisiológicos e culturais. Entendemos que humanizar o nascimento é resgatar o protagonismo da mulher, mantendo uma atitude de respeito individual quanto aos desejos, vontades e escolhas no processo. Utilizando-se da tecnologia e das intervenções apenas quando necessárias.

Sabemos da grande importância desde a concepção, passando pela gestação, parto e os 3 primeiros anos de vida na formação de um ser humano. A forma como ele foi concebido, recebido e acolhido nesse mundo, será como ele se relacionará com o mundo.

Por isso, o apoio, a preparação e acolhimento dessa futura mãe durante a gestação é fundamental para ajudá-la a criar a consciência da importância de acolher seu bebê no ventre e dentro do núcleo familiar, de maneira plena e feliz.

Apoiamos a amamentação, o colo, o toque e toda e qualquer forma de troca de carinho que possa ter entre a tríade mãe/bebê/pai.

Valores e princípios:

- Incentivo ao parto normal e natural;
- Incentivo à formação, ao reconhecimento e à prática de enfermeiras obstetras, obstetrites, parteiras e doulas;
- Incentivo ao atendimento multidisciplinar a gestantes, parturientes e puérperas;
- Incentivo ao parto domiciliar, casas de parto e à humanização do atendimento e da ambientação hospitalar;
- Incentivo ao uso das melhores evidências na prática obstétrica e à observância das recomendações da Organização Mundial da Saúde;
- Incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e misto até 2 anos de idade ou mais;
- Incentivo do uso de terapias complementares naturais na manutenção e recuperação da saúde física, emocional e energética.